Anno XXIV. Terça-feira 5 de Dezembro de 1848. N. 275.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Crescente, a 3, ás 5 horas e 47 min. da tarde.
Lua cheia, a 10, ás 9 horas e 25 min. da manh.
Minguante, a 17, ás 8 horas e 53 min. da manh.
Lua nova, a 25, ás 2 horas e 3 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, aos 30 minutos da tarde.
Segunda, aos 54 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda. S. Barbara. Aud. do J. dos orphãos do J. civ. e do J. M. da 2. v.
5 Terça. S. Geraldo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
6 Quarta. S. Nicoláo. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
7 Quinta. S. Ambrozio. Aud. do J. de orphãos e do J. M. da 1 v.
8 Sexta. ✻✻ Conceição de Nossa Senhora, Padroeira do imperio.
9 Sabbado. S. Leocadia. Aud. do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist de t.
10 Domingo. S. Melquiades.

CAMBIOS NO DIA DE 4 DEZEMBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas	30$000	a	30$200
» Moédas de 6$400 v.	17$000	a	17$200
» » de 6$400 n.	16$200	a	16$400
» » de 4$000...	9$200	a	9$300
Prata—Patacões brasileiros	1$940	a	1$960
» Pesos columnarios.	1$940	a	1$960
» Ditos mexicanos.....	1$880	a	1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

LEI N. 514 DE 28 DE OUTUBRO DE 1848.

Fixando a despeza e orçando a receita para o exercicio de 1849 a 1850, e ficando em vigor desde a sua publicação.

(Continuação do numero 2.º)

CAPITULO III.

DISPOSIÇÕES GERAES.

Art. 11. O governo fica autorisado a suspender o provimento dos lugares de lentes, ou substitutos da academia das bellas artes, que julgar desnecessarios, á medida que fórem vagando.

Art. 12. Fica o governo autorisado para fazer todas as despezas precisas para exploração do rio Paranahiba na provincia do Piauhy, e seus confluentes susceptiveis de navegação; e para o levantamento de uma planta dos mesmos rios, devendo apresentar de tudo com a brevidade possivel circumstanciada informação ao corpo legislativo, e os respectivos orçamentos; assim como para mandar sondar os rios Madeira, Guaporé, Alegre, Aguapehy, Jaurú e outros das provincias do Pará e Matto-Grosso reconhecer os embaraços que se oppoem á passagem por elles, propôr as medidas, e orçar as despezas necessarias para a livre communicação com o Paraguay.

Art. 13. Os paquetes de vapor em sua passagem pelo porto de Jaraguá da provincia das Alagôas terão a demora de 12 horas pelo menos, e tambem entrarão no porto do Rio-Grande-do-Norte, onde demorar-se-hão o tempo que o governo julgar necessario.

Art. 14. Fica o governo autorisado a tomar tantas assignaturas do periodico mensal da sociedade auxiliadora da industria nacional, quantas fórem as camaras municipaes do imperio, as quaes será distribuido.

Art. 15. Os substitutos das escolas de medicina serão promovidos a lentes cathedraticos nas vagas que occorrerem em suas respectiva secções, segundo a ordem de suas antiguidades, como he da lei nas demais academias do imperio.

Art. 16. A cada uma das provincias do imperio ficam concedidas no mesmo, ou em differentes lugares do seu territorio, seis legoas em quadro de terras devolutas, as quaes serão exclusivamente destinadas á colonisação, e não poderão ser roteadas por braços escravos.

Estas terras não poderão ser transferidas pelos colonos emquanto não estiverem effectivamente roteadas e aproveitadas, e reverterão ao dominio provincial se dentro de cinco annos os colonos respectivos não tiverem cumprido esta condição.

Art. 17 O governo fica autorisado a reunir em um dos edificios publicos da côrte todas as justiças da primeira instancia com todos os cartorios civeis e criminaes, bem como a relação e o supremo tribunal de justiça, dando o conveniente regulamento ao forum da capital do imperio, que será submettido á approvação do corpo legislativo.

Art. 18. Os juizes municipaes que substituem interinamente os juizes de direito ou chefes de policia, conforme as disposições do art. 53 e 211 § 10 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, teem direito ao ordenado de juiz de direito quando o substituido deixa de perceber o que lhe compete.

Art. 19. Os dous amanuenses extraordinarios da secretaria da policia da provincia da Bahia serão considerados amanuenses ordinarios.

Art. 20. O governo fica autorisado a transferir para terra a academia de marinha.

Art. 21. O governo he autorisado a indemnisar a Virginia Marques de Souza do que lhe fôr devido pela differença de ordenado de seu fallecido marido Jacintho Silvano de Santa Rosa, fiel pagador do arsenal de marinha da provincia da Bahia.

Art. 22. A disposição da segunda parte do artigo 43 da lei n. 369 de 18 de setembro de 1845, a respeito do intendente de marinha da côrte, fica extensiva ao intendente do arsenal da Bahia.

Art. 23. Emquanto não estiver definitivamente organisado o asylo de invalidos do exercito, de que trata o artigo 10 da lei n. 342 de 6 de março de 1845, fica o governo autorisado para estabelecer um asylo provisorio para os invalidos da marinha, a que se refere a mencionada lei.

Art. 24. Concorrerão com um dia de soldo para as despezas do asylo de invalidos da marinha todas as praças de pret dos corpos de fuzileiros navaes e imperiaes marinheiros, os officiaes marinheiros e os marinheiros de todas as classes.

Serão applicados para o mesmo fim, emquanto não fórem reclamados por herdeiros legitimos, os soldos atrasados dos desertores e dos que morrerem *ab intestato*, quér sejam officiaes de marinha, de fuzileiros, ou outros empregados na armada.

Art. 25. O governo fica autorisado de dar nova organisação aos corpos de saude, tanto da marinha como do exercito, reformando os actuaes cirurgiões que por idade ou enfermidade não poderem continuar no serviço.

Depois de organisados os respectivos quadros só poderão ser admittidos doutores em medicina ou cirurgiões formados.

Art. 26. Os officiaes de marinha empregados no serviço da companhia brazileira dos paquetes de vapor perceberão por inteiro o soldo de terra.

Art. 27. Fica o governo autorisado a mandar demolir o forte do Bom-Jesus na cidade do Recife, applicando os materiaes á continuação da obra do caes da marinha da mesma cidade.

Art. 28. O governo fica autorisado a mandar adiantar tres mezes de soldo aos officiaes do exercito quando fórem promovidos, descontando sua importancia pela quinta parte daquelle que houverem de vencer até real embolso.

Art. 29. Fica o governo autorisado para augmentar o ordenado dos guardas das alfandegas e consulados, e para dar-lhes uma porcentagem rasoavel, segundo o serviço a seu cargo.

Art. 30. Fica igualmente autorisado o governo para augmentar, a titulo de gratificação, os vencimentos dos empregados das thesourarias de fazenda, excepto da provincia do Rio-de-Janeiro, devendo submetter a tabella desses augmentos á approvação do corpo legislativo.

Art. 31. O governo fica autorisado para reformar a repartição da casa da moeda, e formular uma pauta em que se marque a taxa que se deva cobrar pela cunhagem da moeda, fundição dos metaes, afinação do ouro, e por tudo mais que fizer objecto dos trabalhos da mesma repartição.

Art. 32. O ouro em pó fica isento do imposto de 5 por cento que actualmente paga, e póde correr livremente como mercadoria em todas as provincias do imperio. Esta isenção do imposto não he extensiva ao ouro extrahido pelas companhias de mineração que se acharem incorporadas em virtude de concessões especiaes ou contractos, cujas condições continuarão a ser observadas.

Art. 33. Pelo titulo de cada uma data mineral que d'ora em diante se conceder, e pela ratificação que se haja de fazer da medição de cada uma das já concedidas, cobrar-se-ha para os cofres geraes o imposto de 2$.

Art. 34. Nas provincias onde se descobrirem minas de ouro, e não residir o guarda-mór geral, nomearão os respectivos presidentes os guardas-móres substitutos que fórem necessarios.

Art. 35. O preço minimo de cada uma braça quadrada de terreno diamantino que se houver de arrendar, na fórma da resolução n. 374 de 24 de setembro de 1845, fica reduzido a 5 réis annuaes. O arrendamento poderá ser feito por qualquer prazo inferior a quatro annos, se assim convier aos arrendatarios e á fazenda publica.

Art. 36. As apolices da divida contrahida pela provincia de Minas-Geraes para construcção da estrada do Parahybuna são isentas do imposto do sello na sua transferencia.

Art. 37. Os titulos de despachantes das alfandegas de 1.ª e 2.ª classe só poderão ser conferidos a vista de documento pelo qual os impetrantes mostrem ser cidadãos brasileiros.

Art. 38. Ficam isentos do imposto de 8 por cento das loterias as concedidas pelas assembléas legislativas provinciaes a favor dos estabelecimentos de caridade e asylos para educação de orphãos de qualquer natureza que sejam.

Art. 39. O governo fica autorisado para allienar os predios urbanos pertencentes á nação sitos na villa de S.-Borge da provincia do Rio-Grande-do-Sul.

Art. 40. Ficam pertencendo á provincia de San-Paulo os predios sitos no largo do collegio da capital da mesma provincia que serviam de deposito de artigos bellicos e de casa de fundição

Art. 41. Ficam incorporados aos proprios provinciaes do Maranhão o antigo armazem da polvora, sito na capital, que se acha occupado pelos educandos artifices, e a parte do theatro — União — que pertence ao estado.

Art. 42. O governo fica autorisado a empregar na construcção das obras publicas da provincia do Piauhy os escravos, bois de carro, e mais pertences das fazendas nacionaes existentes na mesma provincia, sem prejuizo do costeio dellas.

Art. 43. A divida activa proveniente de alcances de thesoureiros, collectores, ou outros quaesquer empregados, ou pessoas a cujo cargo estejam dinheiros publicos, será subjeita ao juro annual de nove por cento em todo o tempo da indevida detenção.

Aos devedores desta classe nunca se concederá moratoria, nem terão direito á porcentagem ou commissão que porventura lhes caberia, correspondentes ás quantias indevidamente detidas.

Art. 44. Os habitantes da provincia de San-Pedro do Rio-Grande-do-Sul ficam isentos de pagar aos cofres publicos quaesquer quantias a que porventura se achem obrigados a titulo de dons gratuitos para as despezas da guerra.

Art. 45. O governo he autorisado a dar por arrematação algum ou algus ramos da renda publica, ou parte de qualquer delles, quando esse sytema possa ser mais vantajoso aos interesses do estado, comtanto porém: 1.º, que a arrematação se não faça com menos de dez por cento sobre o maior rendimento que tiver produzido o artigo da renda que se arrematar; 2.º, que o tempo da arrematação não exceda a tres annos.

Art. 46. O governo fica desde já autorisado a refórmar os regulamentos concernentes ás alfandegas e consulados, á arrecadação da decima de heranças e legados e da decima urbana e á administração dos bens de defuntos e ausentes.

Art. 47. As rendas com applicação especial serão arrecadadas e escripturadas conjunctamente com as rendas geraes do imperio, abolida a distincção feita pela lei n. 109 de 11 de outubro de 1837.

Art. 48. O governo poderá empregar na compra de apolices da divida publica nove decimos dos saldos existentes no fim de cada semestre nos cofres dos juros não reclamados da mesma divida; e bem assim o total dos juros que ellas vencerem, e quando aconteça que o decimo restante em dinheiro não baste para os que fórem reclamados, o thesouro supprirá o que faltar, sendo depois indemnisado pelos juros das mesmas apolices, que serão conservadas em deposito, e como caução nos referidos cofres.

Art. 49. O ordenado que compete aos solicitadores dos feitos da fazenda nas provincias onde ha relação deve ser regulado pelos vencimentos dos procuradores fiscaes e dos feitos da fazenda, ficando assim entendido o artigo 9.º da lei n.º 242 de 29 de novembro de 1841, e igual ordenado perceberão os solicitadores da justiça e fazenda da segunda instancia, onde os houver.

Art. 50. Nas demandas em que decahir a fazenda publica, ficará esta subjeita ao pagamento das custas devidas á parte vencedora, excepto as que competirem aos officiaes do juizo, que em tal caso nada perceberão.

Ficam supprimidas as porcentagens chamadas de execuções vivas.

Art. 51. O governo mandará substituir as notas do extincto banco do Brasil que pertencem aos interessados nos bens do casal de D. Maria Joaquina de Azevedo Barroso, na importancia de 8:491$000 réis, depois de reconhecidas verdadeiras.

Art. 52. O governo não poderá applicar as consignações de umas a outras verbas da presente lei, nem a serviço não designado nella.

Art. 53. Quando as quotas votadas não bastarem para as despezas a que são destinadas, e houver urgente necessidade de satisfazê-las, ou de fazer despezas com objectos não contemplados na presente lei, não estando reunido o corpo legislativo, poderão ellas ser deliberadas em concelho de ministros, e autorisadas por decreto.

O ministro em favor de quem fôr aberto o credito dará ao corpo legislativo, no principio de sua immediata sessão, conta comprovada das rasões que motivaram taes despezas para serem definitivamente approvadas.

Art. 54. Nos orçamentos futuros a comparação estabelecida nas duas ultimas columnas se fará sempre entre a quantia pedida e a por ultimo votada para o mesmo serviço, supprimida a comparação do pedido actual com o anterior.

Art. 55. A presente lei fica em vigor desde que fôr publicada.

Art. 56. Ficam em vigor todas as disposições da lei do orçamento antecedente que não versarem particularmente sobre a fixação da receita e despeza, e não tiverem sido expressamente revogadas.

Art. 57. Ficam revogadas as leis e disposições em contrário.

Mandámos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém. O secretario de estado dos negocios da fazenda a faça imprimir, publicar e correr. Dada no palacio do Rio-de-Janeiro, aos 28 do mez de outubro do anno de 1848, vigesimo-setimo da independencia e do imperio.—Imperador. — Com rubrica e guarda. — *Joaquim José Rodrigues Torres.*

Carta de lei pela qual V. M. Imperial manda executar o decreto da assembléa geral legislativa, que houve por bem sanccionar, orçando a receita e fixando a despeza geral do imperio para o exercicio de 1849 a 1850, tendo vigor desde a sua publicação, e dando outras providencias, como nella se declara.— Para V. M. Imperial ver. — José Maria da Fonseca Costa a fez. — *Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara.*

Sellada na chancellaria do imperio, em 3 de novembro de 1848. — *João Carneiro de Campos.*

Publicada na secretaria de estado dos negocios da fazenda, em 3 de novembro de 1848. — *João Maria Jacobina.*

Registada na mesma secretaria de estado no livro respectivo. Rio-de-Janeiro, em 3 de novembro de 1848. — *Joaquim Diniz da Silva Faria.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE NOVEMBRO.

Officio. —A camara municipal desta cidade, transmittindo os avisos da secretaria de estado dos negocios do imperio pelos quaes se communica a essa camara que S. M. o Imperador houve por bem exonerar do cargo de vice-presidente desta provincia a Manoel Paulino de Goveia Muniz Feijó e Francisco Honorio Bezerra de Menezes; e outro sim nomear para o segundo lugar o tenente-coronel Izidro Francisco de Paula Mesquita e Silva, para o terceiro o vigario Venancio Henriques de Rezende, e para o quarto, (que se acha vago por fallecimento de Manoel Barboza da Silva) o commendador Francisco de Carvalho Paz de Andrade; e prevenindo-a de que os convida a comparecerem na casa dessa camara amanhãa ao meio-dia afim de prestarem sem demora o devido juramento por assim convir ao serviço publico. — Scientificou-se os nomeados e demittidos.

Dito — Ao commandante das armas, communicando que S. M o Imperador houve por bem conceder a demissão pedida por Claudio Francisco de Araujo Franco do posto de alferes do sexto batalhão de caçadores. — Participou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao mesmo, enviando cópia do aviso pelo qual se determina que pela pagadoria militar desta provincia se satisfaça ao capitão graduado do estado-maior da segunda classe, Luiz Estanislão Rodrigues Chaves, residente na provincia da Parahiba, o que se lhe estiver devendo, á vista de documentos que prove não ter sido pago pela thesouraria daquella provincia. — Communicou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, determinando preste ao inspector do arsenal de marinha, mediante a devida indemnisação, tres barris de polvora fina e duzentas correias com escovinhas, que são precisos para o serviço da fragata *Constituição*. — Inteirou-se o inspector do dito arsenal.

Dito. — Ao commandante das armas, declarando que por aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra foi communicado que nas provincias, onde não existir mais que um hospital regimental, não deve haver o lugar de director, por ser isso contrario a lei, e que nenhuma despeza de tal natureza será approvada. — Participou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo cópia do aviso, no qual se determina que aos officiaes do exercito que fórem promovidos se não adiantem, sem ordem do presidente da provincia, os tres mezes de soldo de que trata o artigo 28 da lei do orçamento n. 514, de 28 de outubro ultimo. — Officiou-se neste sentido ao inspector da thesouraria da fazenda e ao commissario-pagador.

Dito. — Ao administrador do correio, participando terem sido nomeados Antonio Pedro Tavares para o lugar de agente do correio da cidade de Goianna, por ter sido demittido Gonçalo Gomes de Sa Leitão que o exercia, José Nunes Monteiro para ajudante da mesma agencia, e João Ferreira da Fonseca para ajudante da agencia da villa de Serinhãem; para que faça os convenientes avisos aos nomeados afim de que solicitem a expedição de seus titulos. — Communicou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito. — Ao commandante das fôrças navaes, enviando cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios da marinha, pelo qual se ordena ponha em liberdade o recruta Sabino José de Araujo.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça, no qual se determina que esta presidencia, quando julgar conveniente, faça entrar no exercicio dos lugares para que fórem nomeados ou removidos os magistrados que porventura se acharem nesta provincia logo que á presidencia constem officialmente taes nomeações ou remoções, embora não apresentem os respectivos titulos, marcando-lhes neste caso um prazo, dentro do qual os deverão solicitar naquella secretaria. — Communicou-se ao presidente da relação.

Dito. — Ao mesmo, remettendo cópia do aviso que manda pôr á disposição desta presidencia naquella thesouraria a quantia de 136:152,900 rs. para as despezas do ministerio da justiça no corrente anno financeiro.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia, determinando que faça organisar e remetter á thesouraria da fazenda provincial o pret do destacamento do corpo sôb seu commando que se acha na villa de Flores, relativo aos mezes de Janeiro a março proximos futuros, afim de que, segundo as ordens que tem expedido, seja adiantada a respectiva importancia para ser levada pelo official que ora marcha para a mencionada villa. — Scientificou-se o inspector da thesouraria provincial.

Dito. — Ao juiz de direito da comarca de Flores. — Cumprindo que o delegado desse termo, Manoel Pereira da Silva, ratifique quanto antes o juramento que prestou nas mãos do sexto supplente dos vereadores desse municipio por se não terem estes reunido para fazê-lo, e sendo bem possivel que ainda se dê o caso de não podêr verificar-se tal reunião, determino a Vmc. que a realisar-se semelhante hypotese haja de ratificar o sobredito juramento. O que lhe hei por muito recommendado, esperando que sem perda de tempo accuse a recepção do presente officio.

Dito. —Ao commissario-pagador, declarando que, tendo de recolher-se ao seu corpo na provincia do Pará o alferes do quarto batalhão de caçadores, Carlos Frederico de Brito Inglez, e devendo tambem sahir em commissão do serviço publico o alferes Joaquim José dos Santos Araujo, pague Smc. a estes officiaes o soldo e vencimentos do mez de novembro que hoje finda, e adiante-lhes o do mez de dezembro proximo futuro, passando a competente guia ao primeiro.

Portaria. — Removendo o tenente-coronel nomeado para o primeiro batalhão da guarda nacional do municipio de Santo-Antão, João Filippe de Souza Leão, para o 2.º do mesmo municipio; e reintegrando no commando do 1.º batalhão em que havia sido reformado o tenente-coronel do segundo, Manoel Duarte da Costa, ficando desta fórma alteradas as portarias desta presidencia de 7 e 26 do corrente. — Participou-se ao commandante superior da guarda nacional de Santo-Antão.

IDEM DO DIA 1.º DE DEZEMBRO.

Officio.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo cópias do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra de 15 de novembro proximo passado, da tabella da distribuição do credito do ministerio da guerra para o exercicio corrente, e juntamente do orçamento, a vista do qual deverá ser na pagadoria militar classificada a despeza, pondo-se em harmonia com elle o que se houver despendido desde junho ultimo.—Transmittiram-se cópias ao commissario-pagador.

Dito.—Ao commandante das armas, remettendo cópia do aviso pelo qual consta terem sido passados o alferes do deposito da Bahia, Manoel Xavier Torres para o corpo fixo do Ceará, o alferes secretario Dalecariense Drummond de Alencar Araripe e o alferes Bento Ferreira Marques Brasil, ambos do corpo fixo do Ceará, o 1.º para a fileira do 5.º batalhão de caçadores, e o outro para o 3.º da mesma arma.—Scientificou-se o commissario-pagador.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia, communicando que o major Ignacio de Siqueira Leão

LADO

Silva Cruz participou que fizera seguir para esta cidade o soldado d'aquelle corpo José Joaquim Ribeiro, por padecer molestias que o impossibilitam de servir, ordenando que deixasse a espingarda e o correame em podêr do delegado do Rio-Formoso.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando expeça as precisas ordens para que da quota votada para as despezas eventuaes seja entregue ao commandante do corpo de policia a quantia indispensavel para a compra de velas que se teem de gastar na illuminação do quartel do mesmo corpo em as noites de hoje e amanhãa, como testemunho de regosijo pelo anniversario de S. M. o Imperador.--Inteirou-se o commandante do referido corpo.

Dito.—Ao commandante das armas, remettendo cópia do aviso no qual se determina que se não empreguem na guarda nacional como instructores, ou em qualquer outra qualidade, e bem assim no recrutamento, officiaes do exercito que não sejam da 3.ª classe ou reformados, fazendo-se seguir para os respectivos corpos os das outras classes, e pôr em disponibilidade os pertencentes ao estado maior do exercito com as excepções mencionadas no mesmo aviso.

Dito.—Ao mesmo, participando ter o Exm. presidente das Alagôas feito seguir para esta cidade o cirurgião-mór Sebastião José Gomes que marchara para aquella provincia addido á fôrça do 2.º batalhão de artilharia a pé e estivera empregado no hospital militar da mesma provincia.

Dito.—Ao prior do convento do Carmo, transmittindo cópia do aviso do qual consta que S. M. o Imperador houve por bem permittir a permutação por S. mc. requerida de uma casa terrea sita na rua do Jogo-da-Bola na cidade de Olinda por outra tambem terrea bastante arruinada com um pequeno sitio no lugar da Floresta.

Dito.—Ao commandante das armas, enviando para que tenha o conveniente destino a guia do anspeçada José das Chagas Accioli que, pertencendo ao 1.º batalhão de fuzileiros, teve passagem para o 5.º da mesma arma, e consta achar-se actualmente nesta provincia.--Communicou-se ao Exm. presidente das Alagôas.

Dito.—Ao mesmo, participando ter concedido a José Bernardo Fernandes Gama, tenente da 1.ª classe do estado-maior do exercito e ajudante de ordens de pessoa de S. Exc. trinta dias de licença de favor com vencimento de soldo, mandando adiantar-lhe dous mezes do mesmo soldo, e ordenando que se lhe proporcione passagem para as Alagôas a bordo do patacho *Pirapama*.--Neste sentido officiou-se ao commissario-pagador e ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.—Ao mesmo, participando haver-se ordenado ao director do arsenal de guerra da côrte que mandasse apromptar, ou comprar no mercado, quando se obtivessem mais vantajosamente, cem sellins para a companhia de cavallaria desta provincia; devendo ser descontada a sua importancia na consignação arbitrada a mesma companhia.--Scientificou-se o coronel commissario-pagador.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DOS DIAS 2, 3 E 4 DO CORRENTE.

Fôram presos:—á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o Portuguez Raymundo Francisco Ventura, por offensas physicas, o pardo João Francisco Bastos d'Oliveira, por insultos, os crioulos Francisco da Cruz, Joaquim José Fernandes, e o pardo Francisco Querino Nunes;--do subdelegado de S.-Antonio, o paisano Antonio José de Lima, por suspeito, e o preto João, por andar fugido;--do subdelegado do Recife, os Inglezes João, e João Banquer, por ebrios;--e do delegado do 2.º districto, os paisanos Antonio Ferreira e Antonio Ribeiro da Ressurreição.--Destes dous ultimos, assim como dos terceiro, quarto e quinto não consta o motivo das prisões.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1848.

O Sr. bacharel Luiz Duarte Pereira foi demittido do cargo de administrador da mesa do consulado provincial; sendo nomeado para substitui-lo o Sr. tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.

Nos jornaes inglezes que ultimamente recebêmos deparamos com algumas noticias mais, as quaes vamos transmittir aos nossos leitores.

O imperador da Austria acha-se em Bruns na Moravia, acompanhado do conde de Wessemberg e do ministro da justiça M. Bach.

Vienna continua ainda debaixo do dominio do povo, posto que de 40,000 guardas nacionaes que conta aquella cidade, só 18,000 estejam em armas.

De varias partes do imperio teem marchado tropas contra a capital, mas parece que não ha intenção de atacar a cidade, senão somente de reduzir os seus habitantes por meio de um sitio rigoroso. Temendo isso, muitas familias teem abandonado Vienna, e somente para Praga teem-se retirado não menos de 24,000 pessoas.

A Hungria tinha resolvido sustentar com tropas o movimento de Vienna, porém na Transylvania mais de 80 povoações, indignadas contra o governo hungaro por causa da conscripção, haviam declarado que estavam promptas para combater pelo imperador da Austria.

As noticias da insurreição de Vienna produziram grande excitamento em toda a Allemanha, e principalmente em Munich, onde se desenvolvêra um muito máo espirito. Diversos escriptos circularam alli, declarando que o assassinato do conde de Latour, o ministro da guerra austriaco, fôra *um acto de necessidade*, e ameaçando mesmo com uma sorte igual os ministros bavaros.

Em Cracovia varios conflictos tiveram lugar entre os militares e os paisanos por causa de uma caricatura postada por estes nas ruas, representando o general Latour e o principe Metternich, a qual os primeiros quizeram remover. Dizia-se que Cracovia seria occupada por tropas russianas. O governador Jalewhi e o general Shlik tinham tido differentes conferencias com o general russo a este respeito.

Cartas de Posen noticiam que os habitantes allemães daquella cidade estavam tão receiosos de um novo levantamento dos Polacos, que tinham pedido ás autoridades a continuação do estado de sitio. Julgava-se que, se o estado de sitio fôsse levantado, Posen se tornaria o quartel-general da mui temida liga Polska.

Os Turcos entraram a cidade de Bucharest no dia 26 de setembro depois de terem morto alguns milhares de paisanos que se oppozeram a sua entrada. Um governo fôra estabelecido composto do general russo Dumahel, Fuad Effendi, e Kostaki Kantakuzeno, candidato á dignidade de Hospodar.

A Russia, a Suecia, a Dinamarca e a Hollanda gozavam de plena tranquillidade.

Napoles ficára em paz.

A questão siciliana ainda não tinha sido decidida.

O *Constituzionale di Subalpino* de 13 de setembro annuncia que a 11 do mesmo mez as tropas hungaras da guarnição de Milão reuniram-se no pateo do palacio do governador, gritando: « Morram os Croatas! » Ellas exigiram depois que lhes fôsse concedida a permissão de voltarem ao seu paiz, e declararam que, se o marechal Radetzky não consentisse nisto, se retirariam sem a sua licença. O marechal ordenou que varios regimentos croatas entrassem immediatamente a cidade, e ameaçou dizimar os Hungaros, se porventura não se aquietassem. Uma collisão entre aquellas tropas julgava-se inevitavel. Ao receber esta noticia, o congresso da liga (reunido em Turim) deputou o conde Mamiani ao rei Carlos Alberto com uma representação assignada por todos os representantes das provincias italianas naquella assembléa, pedindo-lhe não perdesse tão bôa occasião de restaurar a honra de seu valioso exercito, e de apagar os desastres que soffrêra.

Em Paiva os Hungaros e os Croatas tinham-se batido uns com os outros.

Mantua continuava ainda em estado de sitio.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 4 . . . . 4:306,405

Descargam hoje, 5 de dezembro.

Hiate —*San-Benedicto* — fumo e charutos.
Brigue —*San-Manoel-Augusto* — pipas vasias.
Brigue —*Olinda* — sabão e fumo.
Galera —*Swor-Fisk* — mercadorias.
Brigue —*Ligeiro* — idem.
Escuna —*Outesie* — idem.
Brigue —*Kite* — idem.

IMPORTAÇAO'.

Outesie, escuna americana, vinda de Boston, entrada no mez proximo passado, consignada a Henry Foster & Companhia, manifestou o seguinte:

121 barris breu, 20 ditos alcatrão, 20 ditos pixe, 25 ditos carne de vacca, 200 saccas farelos, 1 balança com pertences, 4 barris pregos, 1 grade, 7 caixas chapéos de palha, 3 arados, 3 meias barricas farinha, 1 caixa candieiros e vidros, 1 dita doces, 2386 barricas abatidas, 139 ditas com tampos, 1000 pés de taboado, 1 caixa medicina; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 4.

Geral	2:695,675
Diversas provincias.	128,690
	2:824,365

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 4 . . . . 2:041,486

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4.

Rio-de-Janeiro; 11 dias, barca ingleza *Mary-Elizabeth*, de 338 toneladas, capitão Patreak Those, equipagem 15, em lastro; a ordem.

Baltimore; 40 dias, hiate americano *Alexander-Dyett*, de 141 toneladas, capitão B. C. Chuseborangh, equipagem 7, carga farinha e mais generos; ao capitão.

Mar-Pacifico, tendo sahido de New-Bedford ha 24 mezes, galera americana *Cortes*, de 382 toneladas, capitão J. H. Swift, equipagem 29, carga azeite de peixe; ao capitão.

Aracaty; 8 dias, hiate brasileiro *Novo-Olinda*, de 86 toneladas, capitão Antonio José Vianna, equipagem 9, carga sola, couros e mais generos; a Francisco Pedro da Costa. Passageiros, Guilherme Francisco Walter com sua familia e dous criados, João Gonçalves Valente com um criado, Emigdio Francisco Rebouças, Antonio Rodrigues de Abrantes, Joaquim José dos Santos e 10 escravos a entregar.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul; hiate americano *Alexander-Dyett*, capitão B. C. Chuseborangh, carga a mesma que trouxe.

EDITAL.

A camara municipal da cidade do Recife faz saber aos seus municipes e a todos quantos este edital virem, que, tendo S. M. o Imperador, por decretos de 2 de outubro e de 6 de novembro do corrente anno, exonerado dos cargos de vice-presidente desta provincia a Manoel Paulino de Gouvea Muniz Feijó e Francisco Honorio Bezerra de Menezes, nomeando por cartas imperiaes do supradido dia 6 de novembro para os referidos cargos, em segundo lugar o tenente coronel Izidro Francisco de Paula Mesquita e Silva, em terceiro o vigario Venancio Henriques de Rezende, e em quarto o commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade, a mesma camara, nesta data, tem deferido o respectivo juramento aos dous primeiros vice-presidentes nomeados, cumprindo por esta forma a lei e os avisos que lhe fôram dirigidos pela secretaria de estado dos negocios do imperio.

Paço da camara municipal do Recife, em 2 de dezembro de 1848.

M. J. do Rego e Albuquerque.
Presidente.

João José Ferreira de Aguiar.
Secretario.

Declarações.

-- O arsenal de guerra tem de contratar o fornecimento de viveres, para o sustento dos aprendizes menores do mesmo arsenal, por espaço de 3 mezes, sendo do primeiro de janeiro ao ultimo de março proximo vindouro, a saber: pães, carne verde, dita secca, farinha, feijão, arroz branco, toucinho, bacalhão, azeite doce, vinagre, assucar branco, chá hysson, café, manteiga e lenha: As pessoas que este contrato lhes convier, compareceerão na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 7 do corrente, com sua proposta em carta fechada, afim de se realisar os convenientes ajustes.

Arsenal de guerra, 4 de dezembro de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

-- Pela delegacia da cidade do Recife se acham recolhidos 10 quartaos, sendo 6 allazães, 2 pedrezes e 2 castanhos, para serem entregues a quem os reclamar.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e esta escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem: vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com muita brevidade, o veleiro patacho *Alfredo*, forrado e encavido de cobre, com excellentes commodos para passageiros; tambem recebe escravos a frete: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, com a carga que houver, a sumaca *Flor-do-Agelim*: para a mesma e passageiros, trata-se com o mestre, Bernardo de Souza, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, armazem n. 26.

-- O brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, sahe para o Porto no dia 12 do corrente, por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trate com o capitão na praça, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente no dia 15 de dezembro, o brigue *Assombro*, forrado de cobre, e de primeira marcha, por ter o seu carregamento quasi completo: para o resto da carga e passageiros, trata-se com João José Fernandes Magalhães, na rua da Cadeia do Recefe, botica n. 61.

— Para a cidade do Porto pretende sahir com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Nogueira, por ter a maior parte de sua carga engajada: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, entenda-se com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar, ou com o capitão na Praça-do-Commercio.

-- O brigue brasileiro *Nero* segue para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade: recebe carga e escravos a frete: a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moeda, n. 7.

— Para Lisbôa pretende sahir no dia 10 de dezembro a barca portugueza *Ligeira*, da qual he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: quem quizer carregar ou ir de passagem para o que tem os melhores e asseiados commodos, dirija-se ao mesmo, ou aos seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho.

-- Para Lisbôa pretende sahir, no dia 24 do corrente, o brigue brasileiro *Viriato*: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, dirija-se ao consignatario, Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19, ou ao capitão, na praça do Commercio.

Avisos diversos.

— José Soares de Azevedo, professor de lingoa fraceza no lycêo, tem aberto em sua casa, rua do Rozario larga n. 36, segundo andar, um curso de philosophia e outro de lingoa franceza. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora.

O BRADO DA RASAO' N. 3

acha-se á venda nos lugares já annunciados: traz artigos interessantes, e poesia.

--Amanhãa estarão a venda ao pé do arco de S.-Antonio, dous burros novos e muito bons.

--Constando ao abaixo assignado que alguem neste cidade, que se diz procurador de Madama viuva Fremont, de Paris, declara que por ora ainda não foi legalmente intimado ao mesmo abaixo assignado alguma nova procuração da referida Madama viuva Fremont, que elle he o procurador autorisado com procuração legal, que póde apresentar a quem convier.— *João Vignes.*

-- Quem perdeu umas chaves na estrada de Belém, dirija-se a rua Nova, n. 19, que, dando os signaes, lhe sera entregues.

-- José Massa regressa para Lisbôa na barca *Ligeira.*

-- William Henry Kughty, subdito britannico retira-se para fóra do imperio.

-- Na rua da Cadeia, loja de miudezas, n. 17, precisa-se de um caixeiro que entenda de miudezas.

-- Perdeu-se uma lettra da quantia de 100,000 rs., pertencente a Manoel José de Barros Veigas, aceita por Francisco Antonio da Silva, cuja lettra tem recibo de 60,000 rs. por conta, restando o aceitante 40,000 rs., a quem já se preveniu o dono para não pagar; mas por este annuncio se previne algum sinistro, por isso que os 40,000 rs. sómente tem direito a elles o dito Veigas.

-- Hoje, findo a audiencia do Sr. Dr. juiz do civel, Gervasio Gonçalves da Silva, tem de irem a praça para serem arrematadas de renda, a quem mais der, 3 moradas de casas terreas, sitas na Passagem-da-Magdalena, por execução de José Francisco Gonçalves, contra seu devedor José Alves de Souza Rangel.

-- Offerece-se uma mulher de 36 annos, com bons costumes, para ama secca de uma casa: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Conceição, n. 41.

-- Faz-se publico que a sociedade até hoje existente entre nós abaixo assignados na casa commercial da provincia de Pernambuco, com a firma de Russel Mellors & Companhia, e da Bahia com a de Mellors Russell & Companhia, foi hoje amigavelmente dissolvida, com a retirada do socio William Gray dos mesmos estabelecimentos, continuando porem os estabelecimentos no seu gyro debaixo das mesmas firmas com até hoje. — *James Mellors.* -- *Samuel M. Mellors.* --*Wiliam Gray.*

(Extracto da gazeta de Londres, de 17 de outubro de 1848.)

-- O Sr. que mandou ajustar 400 palhas de coqueiro, no Aterro da-Boa-Vista, n. 29, queira manda-las trazer até o dia 6 do corrente.

-- Os Srs. que subscreveram para a publicação da orthographia do Sr. Antonio Alvares Pereira Coruja, impressa no Rio-de-Janeiro, pódem vir receber na livraria da rua da Cruz, n. 56, os exemplares que lhes pertencem (a 3,500 rs. os encarnados, e a 3,000 rs. os broxados) até o dia 9 do corrente, passado o qual, os exemplares que sobrarem serão vendidos ás pessoas que os procurarem.

-- Desencaminhou-se uma lettra da quantia de 600,000 rs., sacada na Bahia, por José Joaquim da Costa Pinto, sobre os Srs. Novaes & Companhia, a favor de Veitch Bravo & C., a vencer em 8 do corrente mez. Já se acham prevenidos, tanto o aceitante como os Srs cambistas desta praça para negocio algum fazerem com a dita lettra.

CURSO DE RHETORICA E POETICA.

Fr. João Capistrano de Mendonça tem aberto no convento de S.-Antonio desta cidade um curso particular de rhetorica e poetica; as pessoas que o quizerem frequentar, poderão dirigir-se ao mencionado convento a qualquer hora do dia.

CURSO DE HISTORIA SAGRADA E ECCLESIASTICA.

Fr. João Capistrano de Mendonça tem aberto no convento de S.-Antonio desta cidade um curso particular de historia sagrada e ecclesiastica: as pessoas que o quizerem frequentar, poderão dirigir-se ao mencionado convento, a qualquer hora do dia.

-- Aluga-se o primeiro andar e sotão do sobrado da rua dos Quarteis, n. 10: a tratar na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

-- Na rua das Trincheiras, n. 21, lava-se e engomma-se roupa com perfeição e por preço commodo.

-- Carlos de Gandt, natural da Belgica, retira-se para os portos do norte.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. Starr & C., engenheiros, com fundição de ferro e bronze, e ferraria, tudo em ponto grande, movido por duas machinas de vapor, montadas nas casas novas na rua da Aurora em Santo-Amaro, avisam aos seus freguezes, e ao publico em geral, que teem acabado de apromtar para vender varias machinas de vapor de baixa e de alta pressão, e de diversos tamanhos: estas machinas são providas de bombas para supprir a caldeira com agoa já quente, e com valvulas com os seus arranjos muito simples para regular a quantidade da mesma agoa; mas os annunciantes, longe de inculcarem estas invenções como suas, advertem que a primeira foi adoptada pelo celebre Savary em 1698, e a segunda inventada por Brindley já mais que cem annos passados, e ambas introduzidas nesta provincia em 1835 pelos annunciantes na machina de vapor do engenho Caraune (o primeiro fabricado neste imperio) o qual ainda está em effectiva operação, e desde então se ha extrahido perto de uma duzia das mesmas machinas, feitas nesta fabrica, contendo os mesmos apparelhos, e com summo aproveitamento dos compradores; portanto impingir isto agora como cousa nova, era impostura. Os annunciantes teem sim a satisfação de informar ao respeitavel publico, que hão conseguido um melhoramento de não pequena importancia, e verdadeiramente novo nesta paiz, que he por meio de uma modificação da caldeira e um simples arranjo de canos e registos, aproveitar o fogo superfluo do assentamento para fazer mover a machina de vapor sem mais gasto de combustivel depois do engenho ter ganho sua marcha: esta muito util lembrança tem sido experimentada com bons resultados em os engenhos Trapiche e Jardim. Esta fabrica está sempre sortida de

Moendas de tambores abertos para buchas de madeira, grandes e pequenas, com seus pertences.

Ditas com aguilhões acunhados, chamadas meias moendas, de todos os tamanhos e com rodetes de ferro ou sem elles, para agoa ou animais.

Ditas inteiras, todas de ferro, endependente, com amarras diagonaes de gancho, invenção dos annunciantes, e muito approvadas pela sua fortidão e facilidade d'armar e desarmar.

Alambiques de ferro, cousa nova e muito approvada.

Moinhos e prensas de mandioca e fornos de farinha.

Carros de mão e arados de ferro.

Grande sortimento de bronzes, aguilhões, chumaceiras, parafusos e mais pertences de engenho.

Rodas e rodetes de varios tamanhos.

Boccas e crivos de fornalha.

Buchas para carroças, serra d'aço para serrarias.

Bolinetes, bronzes e roldanas para navios.

Os annunciantes, pelos longos annos de pratica neste paiz, pela grande capacidade e commodos de seu novo estabelecimento, e pelo crescido numero e muita experiencia e pericia dos seus operarios e empregados, offerecem aos freguezes vantagens não possuidas por nenhuma outra fabrica neste imperio, e estão, portanto, verdadeiramente habilitados a emprehender e executar com a maior promptidão e perfeição qualquer obra de engenharia ou machinismo.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem da dinheiro a premio com penhores de ouro. Na mesma casa compra-se ouro, mesmo em obras quebradas.

-- Desappareceu da rua da Aurora, casa n. 24, um cãozinho preto, dos quatro pés calçados de amarello e a ponta da cauda aparada: quem delle souber faz muito favor mandar levar na mesma casa que muito se agradecerá.

MUTIL

-- Precisa-se alugar um preto que seja sadio para conduzir pão para fóra todos os dias : na rua larga do Rosario, padaria n. 48.

-- Maria da Luz Araujo mudou a sua residencia do pateo do Carmo para a rua das Trincheiras, n. 42, primeiro andar.

Aluga-se, para o tempo da festa, ou vende-se um pequeno sitio na Capunga, com casa de pedra e cal, concertada e pintada de novo, com cacimba de boa agoa de beber, bastantes arvoredos de fructo, e tudo cercado de limão : quem o pretender, dirija-se a casa do Sr. José Antonio de Lima, morador no mesmo lugar.

-- Praxedes Gomes de Souza Pitanga, doutor em medicina, faz sciente ao publico que se acha residindo na praça da Boa-Vista, sobrado n. 6, onde podera ser procurado, das 6 ás 9 horas da manhãa e das 2 as 4 da tarde. Dá consulta *gratis* aos pobres, em sua casa, e vai as casas dos que não o poderem procurar.

--Aluga-se um primeiro ou segundo andar em qualquer das ruas do bairro do Recife, ainda que seja pequeno : quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua da Cruz, n. 18, das 9 ás 2 horas.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas ; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto ; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos : ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua forma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e saráos.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 1, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos : tudo com brevidade.

Mudança.

Aofficina de encadernação que o P. F. C. de Lemos e Silva dirige, acha-se em a rua estreita do Rozario, n. 8, provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja ; assim como tem e tambem apromptа qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando : bem como póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente : tudo a um preço moderado.

Dentista.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tem a honra de participar a seus freguezes, e em geral ao respeitavel publico, que tem mudado sua residencia para a rua Nova n. 21, primeiro andar. Espera que todas as pessôas que precisarem de seu prestimo bem reconhecido nesta cidade por muitos annos, continuem com a sua protecção ; esmerando-se elle no desempenho da sua arte, e remunerando-as com a sua promptidão e commodidade nos preços.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, de boa conducta, para uma casa estrangeira de pouca familia, a qual saiba cozinhar e coser : na rua Nova, n. 19, segundo andar.

-- Quem annunciou querer comprar um apparelho para official da guarda nacional, sendo ainda precise, dirija-se a rua Nova, n. 28, loja de selleiro, de Antonio Ferreira da Costa Braga.

Deposito de rapé andaraby e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia ; assim como sempre se achará no mesmo deposito o melhor chá nacional brasileiro, em caixinhas de 5, 8 e 16 libras, por preço commodo. O rapé vende-se a retalho nas seguintes casas : rua da Cadeia do Recife, n. 17 ; rua do Collegio, n. 9 ; praça da Independencia, ns. 4 e 39 ; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33 ; rua do Livramento, n. 4 ; rua Nova, n. 50 ; rua dos Quarteis, n. 24.

— Hoje 5 do corrente se ha de arrematar a casa terrea com olaria na rua do Mondégo n. 135, perante o Sr. doutor juiz do civel da primeira vara na sala das audiencias depois desta : quem quizer compareça que he a ultima praça.

-- Manoel Luiz Pereira faz sciente ao respeitavel publico, que, tendo apparecido outro de igual nome, de hoje em diante se assignará Manoel Augusto Candido Pereira.

-- O corpo de voluntarios precisa engajar alguns cornetas, pelo tempo que fôr necessario, e se offerece a maior vantagem possivel : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 40, das 6 ás 9 horas da manhãa e das 4 ás 6 horas da tarde.

-- Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa : na praça da Independencia, n. 4.

-- Lava-se e engomma-se roupa, com muita perfeição, e commodo preço : na rua de S.-Francisco, n. 48.

-- José Liberato Barrozo vai ao Aracaty, e leva em sua companhia o seu moleque Luiz.

-- Faz-se ver a quem convier que se vende a muita acreditada venda, sita na esquina do Varadouro em Olinda : quem a pretender póde dirigir-se ao dito Varadouro, venda de Manoel da Silva Amorim, que se dirá quem está autorisado a vende-la.

-- Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão, com um grande quintal, e uma casa terrea no fundo do mesmo, que bota para a parte da maré grande, na rua Imperial, n. 169 : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 27.

-- Aluga-se um moleque de 12 annos, para todo o serviço interno e externo : na rua da Guia, n. 46. Na mesma casa compra-se uma rotula usada.

-- Quem pretender arrematar o consumo das matanças dos gados das freguezias da Muribeca, S.-Lourenço-da-Matta, S.-Amaro-Jaboatão, Varzea, Afogados, Casa-Forte, pertencentes ao municipio do Recife, dirija-se a rua Imperial, casa de Silvestre Joaquim do Nascimento, que está autorisado para este fim.

-- No oitão da matriz de S.-Antonio, n. 14, engomma-se e lava-se com muito asseio, promptidão e preço commodo.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Moéda, n. 9 : a tratar na rua do Vigario, n. 5.

-- Precisa-se alugar um preto que entenda de padaria : na rua da matriz da Boa-Vista, n. 26, ou annuncie.

Attenção.

A pessoa que lhe faltar um cavallo, que foi achado no dia 28 do proximo passado, procure na rua Nova, loja de alfaiate, n. 14, que, dando os signaes certos, lhe será entregue, com testemunhas, e tambem se lhe dirá quem o achou.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzella-Nova, n. 42 : a tratar no armazem da mesma casa.

-- Precisa-se de um homem para trabalhar como feitor de um sitio, e que entenda de plantações : no pateo do Carmo, n. 11, segundo andar.

-- Aluga-se, ou vende-se um pequeno sitio na Varzea, com casa de vivenda, muito commoda, e com bastantes arvores de fructo : na rua estreita do Rozario, n. 19.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.

A. MILLOCHAU.

Esquina do Aterro-da-Boa-Vista, defronte do chafariz.

Recebeu-se pelo ultimo navio um muito lindo sortimento de modas ; chapeos de senhora e meninas, tanto de setim, seda, e de palha fina de todas as qualidades ; toucas da ultima moda, para senhora ; ricos bonetes de velludo bordado, para montaria ; camisinhas bordadas de todos os padrões ; manteletes-palitós, ultima moda de Paris ; ricas capellas e ramos finos de flores de côres ; luvas de pellica, lisas e enfeitadas ; tranças de seda de todas as côres ; ditas de algodão para enfeites de vestido ; capellas e ramos de flores de larangeiras, entre finas e de diversos modelo para noivados ; bicos de blonde ; chapéos de fulo, para senhora ; ricas plumas de todas as côres, para cabeça e chapéos ; bicos de linho ; ricas fitas para cinteiro ; fitas de todas as qualidades ; tiras e entre-meios bordados ; cambraia de linho ; meias de seda ; saiotes de clina, etc. Fazem se continuadamente chapéos, toucas e vestidos de senhora, de gosto fiel a moda, por preço commodo.

-- João Antonio Gonçalves da Fonte, retira-se para fóra do imperio.

Ao respeitavel publico.

O proprietario do armazem de vinho da rua da Madre-de-Deos n. 36, declara que este estabelecimento não tem outro armazem filial, como alguem ha que o inculca ; e para conhecimento do publico, faz o presente annuncio.

— Aluga-se o sobrado de dous andares, pertencente a Manoel da Silva Amorim, no principio da ladeira do Varadouro, em Olinda, para passamento da festa, ou por anno : a tratar na venda do mesmo, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50

-- Arrenda-se um engenho que dê boa canna e roça, não sendo nas comarcas de Nazareth e Rio-Formoso : quem o tiver annuncie.

AGENCIA DE PASSAPORTES.

Tiram-se effectivamente passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos : tudo por commodo preço : na rua das Trincheiras, sobrado de um andar, n. 16.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento : na rua do Amorim, n. 15.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices ; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa : a tratar na rua do Amorim, n. 15.

MUDANÇA.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, dos Estados-Unidos, respeitosamente noticia aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem mudado a sua residencia da casa n. 40, da rua da Cruz do Recife, para a de n. 26 da rua da Cadeia de S.-Antonio, terceiro andar, aonde ultimamente residia o retratista americano Fredericks, e aonde daqui em diante o annunciante terá muito gosto de receber os que precisarem dos seus serviços professionaes.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250 : a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Pão-Amarello.

FUNDIÇÃO DE FERRO.

Na fabrica de Bowman & M.c Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continuam-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

Bowman & M.c Callum desejam chamar a attenção dos Srs. proprietarios de engenhos as machinas de vapor construidas na sua fabrica, visto serem ellas de um modelo muito forte e seguro, e todas as peças perfeitamente adaptadas umas as outras, por meio de tornos automaticos, machinas de aplainar ferro, e outros apparelhos modernos : além disto, as machinas de sua construcção teem as vantagens seguintes : possuem uma cisterna de ferro, onde a agoa destinada para a caldeira se deposita por meio de uma bomba movida pela machina, e onde se acha aquentada pelo vapor superfluo, antes de ser por meio da segunda bomba de lá introduzida na caldeira, afim de não esfriar a agoa nella existente, pela indroducção d'agoa fria, [como he de costume em machinas inferiores] e assim produzir grande economia de combustivel.

Além da supradita economia de combustivel na producção de vapor, estas machinas possuem uma modificação nova das valvulas por onde o vapor entra e sahe do cylindro, pela qual a mesma quantidade de vapor produz maior effeito do que nas machinas de construcção antiga, augmentando assim de uma maneira, não pequena, a economia do combustivel necessario para manter a machina em movimento.

As ditas machinas possuem tambem um apparelho, pelo qual a quantidade d'agoa introduzida na caldeira se acha regulada automaticamente com a maior certeza pela machina mesma, evitando desta maneira o grande perigo que existe nas machinas, onde por causa da mesquinha economia dos fabricantes, o fornecimento d'agoa para a caldeira ha de ser regulado *por mão de negros*.

Estes esclarecimentos são respeitosamente offerecidos aos Srs. proprietarios de engenhos, que ainda perseveram em o methodo fraco, dispendioso e insatisfactorio, de moer com animaes, afim de satisfaze-los que, no emprego destas machinas, não existe o menor motivo para receio, nem de explosão, nem de quebra, nem de demasiado consumo de combustivel ; e Bowman & M.c Callum não teem pequena satisfação em assegurar-lhes que pela pericia dos seus administradores e officiaes, pela perfeição dos seus instrumentos e apparelhos, e pela abundancia e boa qualidade das suas materias primas, se acham habilitados para construirem machinas de vapor de todos os tamanhos e para todos os fins ; assim como toda especie de machinismo, com uma perfeição não inferior as obras das *melhores fabricas* de Inglaterra, e mui superior ás geralmente importadas daquelle paiz.

CASA DE MODAS FRANCEZAS, NA RUA NOVA, N. 52, 1.º ANDAR.

Madama Theard tem a honra de participar ao respeitavel publico e particularmente a suas freguezas, que acaba de receber pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo sortimento de chapéos de setim lisos e lavrados, de grós de Napoles, de palha lisa e aberta, ditas para meninas, enfeitados do melhor gosto ; toucados da ultima moda de Paris ; chapéos mais ordinarios para meninas de ir na escola ; flores finas e plumas para chapéos e para cabeça ; bicos de seda ; mantas de grós de Napoles ; fitas de todas as qualidades. Na mesma casa continuam-se a fazer chapéos, toucas e vestidos de senhora, da ultima moda e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Loteria do theatro publico.

O facto de existir perto de metade dos bilhetes da loteria por vender, deu occasião a que as respectivas rodas não podessem ter andamento no dia 21 do corrente, como se annunciou ; persuadido, porém, o thesoureiro que semelhante venda não deixará de ter impulso, marca novamente o dia 9 de dezembro proximo futuro para o referido andamento, e espera que esta nova designação será improrogavel.

-- O Sr. Antonio Joaquim Pereira queira procurar um carta, vinda do Porto, em mão de Manoel José Gomes Braga, na rua da Senzalla-Velha, n. 94.

— Pergunta-se ao Sr. Antonio Gomes Villar, se ainda he credor do Sr. J. Béranger, e de que quantia, visto correr por ahi de bocca em bocca que sua mercê já fez cessão do que lhe está devendo o dito Sr. Béranger : a sua resposta servirá de governo ao prejudicado.

Compras.

-- Compra-se uma carteira usada, que não seja muito pequena : na rua larga do Rozario, n. 26.

-- Compram-se 400 palhas de coqueiro, para banheiro : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 29.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras ; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro : na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

— Compram-se 400 palhas de coqueiro, para banheiro : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 29, do dia 6 em diante.

-- Compra-se uma escrava que saiba coser bem e engommar, paga-se bem, não sendo viciosa : na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

Vendas.

FOLHINHAS DE PORTA E ALGIBEIRA COM ALMANAK : vendem-se na livraria da esquina do Collegio, pelo preço do costume.

FOLHINHAS PARA 1849.

FOLHINHA DE PORTA, — a 160 rs.

Dita de ALGIBEIRA, contendo, além do kalendario, uma collecção de segredos e remedios para uso domestico, — a 220 rs.

Dita a que se reunio o ALMANAK *administrativo, mercantil e industrial* da provincia : este almanak está accrescentado com todos os estabelecimentos de porta aberta, — a 320 rs.

Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8 ; no Aterro-da-Bôa-Vista, botica do Senhor Moreira ; e em Olinda, botica do Senhor Rapozo, rua do Amparo.

— Vende-se uma escrava de 16 annos, propria para mucama, por ser recolhida, e de muito bonita figura, a qual engomma, cose, faz lavarinto e marca : na rua Nova, n. 21, segundo andar.

— Vende-se uma bonita negrota peça, de nação, que engomma e cozinha ; uma dita crioula, que coze e cozinha ; uma moleca de idade de 14 annos, bôa para se ensinar a engommar, por ser muito forte ; tres moleques de bonitas figuras, de idade de 13, 15 e 17 annos ; um bonito negro de nação, muito moço e bom para trabalhar em algum armazem de assucar, por já estar acostumado a este serviço ; um dito de meia idade, bom para algum sitio, por entender de plantações ; um dito que não tem mais de 25 annos, bom ganhador, por 350$000 rs. ; um mulato bom cozinheiro e não máo marinheiro ; todos estes escravos vendem-se baratissimos, por desejar-se fechar as contas deste anno : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se oito lindos moleques, de bonitas figuras, de 10 a 20 annos, sem vicios ; 3 pretos de 20 a 25 annos ; 1 dito bom cozinheiro e carpina ; 1 mulatinho de 15 annos, bom para pagem ou para officio ; uma mulatinha recolhida, de 16 annos ; uma preta de nação, de 16 annos, de bonita figura, que engomma, coze, faz lavarinto e marca ; 2 ditas, que engommam perfeitamente, cozem e cozinham ; uma dita de meia idade, que he perfeitamente lavadeira e da-se muito em conta : na rua do Vigario, n. 24, se dira quem vende.

-- Vende-se uma carteira de amarello com pouco uso, uma cama de dito com colchões, cadeiras, sofás e mesas de jacaranda, cadeiras sofás e mesas de oleo e outros muitos trastes : tudo por preço commodo : na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 18.

-- Vende-se uma mulatinha, de 11 annos, muito linda, que coze soffrivel ; um moleque, de 13 annos, bem robusto ; uma parda, de 25 annos, que engomma, cozinha e coze ; uma negra de 22 annos, que coze ; uma dita, de 18 annos, por 300,000 rs., por ter um defeito no olho ; 1 negro proprio para trabalhar de enxada : na rua Nova, n. 21, segundo andar.

AGOA DE TINGIR O CABELLO.

Continúa-se a vender a agoa de tingir cabello e suissas : na rua do Queimado, n. 31. O methodo do applicar a dita agoa acompanha os vidros.

Chocolate amargo de musgo islandico, ou thesouro do peito, preparado por Mr. J. G. C.

As affecções do peito offerecem todas um symptoma geral e constante. A tosse, esta doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e xaropes que teem apparecido até hoje, teem sido impotentes.

Não tem acontecido isto com o chocolate de musgo preparado por J. G. C. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis e reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felizes resultados da sua applicação em todas as phleugmasias agudas, ou chronicas, do pulmão, affecções do peito, pthysica, defluxos, toces, etc., para dar tom ao estomago, abrir o vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças.

Toma-se puro mascando-o, e póde-se tomar tambem combinado em agoa como outro qualquer chocolate e com leite, tomando-se uma das doses marcadas em uma chavana dos ditos liquidos, ou mais de uma, conforme a gravidade da doença. Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 17.

Bicos baratos.

Defronte da matriz da Boa-Vista, n. 84, vende-se bico, a 120 rs. a vara, e a peça a 1,000 rs.

— Vendem-se tesouras com toque de ferrugem, a 80, 120 e 240 rs. ; torcidas para candieiros francezes, a 100 rs. a duzia ; agulhas francezas, em caixinhas, a 320 rs. : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

EXTRACTO DE SALSA PARRILHA CONCENTRADO DO DR. MEAD.

Ha quatro annos desde que esta superior preparação de salsa parrilha foi conhecida no Brasil, principalmente ao sul, onde he conhecida como um dos melhores remedios para todas as molestias produzidas pela impureza do sangue, como sejam escrofulas ou alporcas, molestias syphilicas e mercuriaes, rheumatismo, chagas ulcerosas, tumores brancos, doenças do figado e da cutis, debilidade geral, etc ; o he tambem recommendado para as molestias interiores, em que se suppõem os peitos e bofes atacados, e bem assim n'aquellas em que a constituição estiver arruinada pelo uso exagerado de preparações mercuriaes. As curas que teem effectuado nestas molestias são tão numerosas e completas, que alli teem ganho o titulo de verdadeiro restaurador da saude. A grande procura deste excellente medicamento para as provincias do norte, induzio os agentes geraes no Rio-de-Janeiro os Srs. R. C. Yates & C. a estabelecerem um deposito nesta cidade, rua do Trapiche, n. 34, escriptorio de Novaes & C. Custa 2$000 cada frasco envolto no seu competente receituario.

LADO

--- Vende-se farinha e milho em saccas, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 27.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia ,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia , na rua da Cruz, n. 4.

— Vende-se ca! virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa , em barris de 4 arrobas , chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, de Ricardo José de Freitas,

vendem-se córtes de chita com 10 covados, a 1,600 rs. : mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs. ; peças de bretanha de rolo, com 10 varas, a 2,000 rs ; e outras muitas fazendas por preços commodos.

— Continúa-se a vender, na rua da Cruz, n. 60, caixas com cera de Lisbôa, sortimento á vontade do comprador.

Farelo ,

em barricas a 4,000 rs. ; saccas grandes , a 3,500 rs. , ditas pequenas , a 2,800 rs : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

— Na loja da rua do Crespo, ao pé da arco de Santo Antonio, n. 5 A, de Ricardo José de Freitas Ribeiro, vendem-se chapéos de sol de seda, astea de ferro, os mais superiores e modernos que teem apparecido nesta praça, pelo diminuto preço de 5,000 rs; ditos de astea de baleia a 3,500 e 4,000 rs., tambem de seda, preço por que estão hoje os de panninho.

— Vende-se, por não se poder conduzir para o matto , um pianno de excellentes vozes , e em muito bom uso, por metade de seu valor : na rua do Queimado , n. 17, segundo andar.

AVISO AS SENHORAS DOCEIRAS.

He chegado no Atterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, ternos com 6 bocetas para doce, a 1,200 o terno.

-- Vende-se algodão da terra de superior qualidade : na rua do Queimado, n. 20.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Na loja da rua do Crespo ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A, vende-se casimira encarnada propria para golas e canhões de farda a 1,400 réis o covado.

-- Na rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla , fabricada no Rio-Grande-do-Sul.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos ; ditos de prato ; latas com bolachinha fina de Lisbôa ; ditas de araruta ; conservas novas ; mostarda ; potes com sal fino ; latas com marmelada nova ; ditas com hervilhas ; caixinhas com massas finas ; vinho moscatel de Setubal ; dito Sherry ; licores finos ; e outros mais generos, por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se meios bilhetes da terceira loteria para indemnisação do thesouro publico : na rua da Cadeia-Velha, loja de cambio, n. 38.

Farinha de mandioca,

No armazem da rua do Collegio, vende-se farinha de Magé, muito fina , em saccas grandes : e tambem mais grossa de Caravellas , Ceará e da terra , por menor preço do que em outra qualquer parte.

--- Vende-se , para pagamento dos credores , a venda da esquina defronte da igreja dos Martyrios , com os fundos de 300 000 a 400,000 rs. : quem a pretender , dirija-se a rua da Madre-de-Deos , a tratar com Vicente Ferreira da Costa , o qual promette fazer negocio e vender barato para realisar.

Saccas com milho , a 3,200 rs. :

vendem-ss no armazem do Bacelar , no caes da Alfandega.

— No armazem de Diás Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados , atrás do Corpo-Santo , n. 66 , uma grande porção deste genuino vinho , que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada , e a 160 rs. a garrafa ; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta : he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado , pela sua simplicidade e optimo paladar : quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

— Vende-se gomma de mandioca, em saccas : na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vendem-se esteiras de palha de carnaúba ; chapéos de dita, por preço commodo, em porção e a retalho : na rua da Cadeia do Recife, n. 9

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda , armazem n. 17.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados , atrás do Corpo-Santo , n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo , que tem vindo a este mercado , por preço muito commodo.

-- No armazem junto ao arco da Conceição , que foi do finado Braguez , vendem-se barricas de superior farelo de Lisbôa , a 4,000 rs. cada uma ; arroz do Maranhão, muito barato.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira , a 150 rs. a garrafa , e em canada a 1,100 rs.

--Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa , e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife , haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença , fabricado por outro modo que o actual , e da melhor farinha que ha no mercado : por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

— Vendem-se os fiteiros e balcão que foram da armação velha da loja do Duarte, proprios para qualquer estabelecimento, por preço muito commodo : a tratar na mesma.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

-- Na rua do Crespo , loja de 4 portas , n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade , a 4,400 rs.

-- Vendem-se saccas com tres quartas e meia de farinha muito alva e engommada , a 3,000 rs. : no caes da Alfandega , armazem n. 1.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos , n. 36 , um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs - a garrafa ; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia : tambem ha barris muito pequenos , proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa , a qualidade de sua fazenda , digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar , continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço ! ! ! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

-- Vendem-se espadas prateadas de rico padrões , proprias para officiaes de cavallaria e infantaria : na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

— Vende-se um optimo cabriolet descoberto , em muito bom estado , com os competentes arreios, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista , em casa do Sr. Miguel Segeiro.

— Vende-se alcatrão da Suecia ; farinha de trigo SSS e de outros autores , em meias barricas; vinho do Porto em pipas e barris de todos os tamanhos ; fechaduras grandes de broca para portas de armazem ; coeiros de algodão ; peneiras de arame ; cal em barris pequenos ; arcos para barricas : tudo por preço commodo : na rua do Vigario , n. 11, primeiro andar.

-- Vendem-se 300 couros de cabra ; 2 arrobas de pennas de ema , por muito barato preço : na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 26.

— Vende-se uma armação com balcão , optima para qualquer estabelecimento , ou para um principiante que queira botar venda : a tratar na mesma , que ora serve de fabrica de charutos, na rua do Codorniz , no Forte-do-Mattos , n. 9 , até o dia 7 do corrente , que se dá por preço commodo.

-- Ainda está para se vender o sobrado de dous andares e sotão , na travessa da Madre-de-Deos, n. 7, em chãos livres , o qual se vende por commodo preço , e não ha duvida em receber alguma lettra em pagamento : trata-se na rua da Cruz, n. 50.

Charutos de Francisco de Groz da fabrica da Babia.

No deposito da rua da Cruz , n. 26 , ha charutos de todas as qualidades.

Cheguem freguezes ao barateiro da rna larga do Rozario , n. 26. com loja de miudezas,

que vende ricos bahus para costura ; agulhas francezas , proprias para senhora bordar ; luvas de pellica , para senhora, muito ricas ; ditas para homem, assim como proprias para montaria ; oculos de todos os grãos , de armação ; babados para toalhas ; ricas abotuaduras para casaca ; bengalas de junco e baleia ; escovas para fato e para cabello , muito finas ; ricas tesouras para costura; canivetes para pennas , muito superiores : tudo por preço muito barato

-- Vende-se uma porção de cera de carnaúba , de superior qualidade , chegada do Aracaty no hiate *Duvidoso* : a tratar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Mantas de seda.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se mantas de seda a 1,000 rs. A ellas, antes que se acabem, pois estamos com a festa na porta.

Pennas baratas.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se pennas de pato, a 4, 5 e 6,000 rs. o milheiro, optimas para repartições publicas e escriptorios : as amostras se acham patentes aos Srs. compradores.

Tapetes em oleado.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, ha um sortimento de tapetes de oleado, proprios para mesas de jantar, de meio de sala e consolos, do melhor gosto que tem apparecido no mercado: recommendase-os aos Srs. estrangeiros, para ornamento de suas salas

— Vende-se panno fino azul, proprio para fardas dos Senhores voluntarios, e juntamente casimira encarnada : no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 24.

— Vendem-se barris com quatro arrobas de superior cal virgem de Lisboa, por preço muito commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— Vende-se panno de algodão da terra, a 200 e 220 rs. a vara : na rua do Queimado, loja n. 29.

Diversas obras em marfim.

Vende-se, na rua do Cabugá, loja do Duarte, alfinetes proprios para senhoras; e carteiras, almofadas, botons e outras muitas galantarias de bom gosto, o melhor que tem apparecido neste genéro, chegadas pelo ultimo navio de França.

— Vende-se uma venda muito boa para quem quizer principiar , e com os fundos a contendo do comprador , ou sómente a armação , sita na rua do Caldeireiro , n. 94 : a tratar na mesma venda , ou no pateo do Terço, n. 139.

-- Vende-se um bonito cavallo , com muito bons andares : na praça da Boa-Vista n. 12.

--Vendem-se peças de madapolão com 20 jardas , a 2,800 rs. , e a retalho a 7 e 8 vintens : na rua do Passeio, n. 17.

— Vende-se uma porção de costadinho de amarello ; assoalho de amarello ; dito de louro : tudo já serrado , por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, loja de Joaquim Ribeiro Pontes. Na mesma loja tambem se vendem dous pares de adragonas mui ricas para guarda nacional , sendo uma de canutilho e outra de canutão.

RUA DO CRESPO, N. 5.

Novos riscados indianos , a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia , vendem-se os novos riscados indianos , de quatro palmos de largura , côres fixas e padrões muito modernos , pelo barato preço de 280 rs. o covado.

-- Vende-se uma mobilia moderna toda de jacarandá , com pouco uso, consistindo em sophá, cadeiras , mesa redonda , tremóes com espelhos, guarda-vistidos, toucador grande, mesa de jantar , elastica , aparador , lavatorio , e outros objectos pertencentes a sale : estes trastes vendem-se porque a familia tem de retirar-se : tudo em bom estado, por preço commodo : na Soledade , n. 40 , ou annuncie.

-- Vendem-se superiores queijos de Minas, chegados proximamente e continúa-se a vender a boa tinta de escrever, na rua do Vigario, venda n. 15.

A 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Na loja de Guimarães & Companhia , rua do Crespo , n. 5, vendem-se peças de algodãozinho de boa qualidade , com um pequeno toque de avaria, pelo barato preço de 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

-- Vendem-se 3 moleques de 12 a 14 annos ; 3 negrinhas de 12 a 15 annos; dous pardos muito moços; 6 escravas moças , com habilidades ; um preto de [illegible] annos : na rua Direita, n. 3.

-- Acaba de chegar um completo sortimento para os Srs. armadores , bem como trina , volantes largos e estreitos , galão de todas as qualidades , finos e ordinarios ; e outros muitos objectos que se acham a venda na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vende-se, por preço barato , 6 pranchões de sicupira , com 26 a 30 palmos de comprimento , e muito grossos : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Rapé novo Lisbôa.

A elle antes que se acabe.

Quem não tomar uma pitada deste rapé, certamente não saberá apreciar os deleites da vida contemporanea. Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro , e vende-se no deposito do mesmo, na rua dos Quarteis , n. 24.

— Vende-se , por preço commodo , um cavallo alazam , novo carregador, passeiro e gordo : na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá , e cadeiras de oleo , em muito bom estado : na rua das Cruzes, n. 31.

-- Vende-se uma casa terrea sita ao lado da matriz de S.-José, n. 5, com muitos bons commodos , e com bom quintal : ao comprador se dirá o motivo por que se vende : na rua das Cinco-Pontas, n. 69.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se, por precisão , um bonito escravo , pe[illegible] official de pedreiro , de 26 annos ; 3 famozos escravos de 18 a 20 annos ; um pardo de excellente conducta , por 300,000 rs. ; dous bonitos moleques ; 3 escravos para todo o serviço.

— Vende-se um preto bom carreiro , e de enxada para engenho : vende-se por precisão de o senhor retirar-se para fóra , por preço commodo : na rua das Larangeiras, n. 10.

— Vende-se um apparelho para official da guarda nacional , contendo os seguintes objectos : uma espada prateada , muito nova , um talim , uma canana , uma banda com bacalhãos de ouro , em muito bom estado , uma barretina de muito boa seda , apparelhada e muito moderna , uma dita em o mesmo estado : tudo por preço commodo : na rua das Cinco-Pontas, n. 25.

-- Vende-se a armação da loja de miudezas do Aterro-da-Boa-Vista , n. 58 , pelo barato preço de 50,000 rs. : a tratar no mesmo Aterro, n. 84.

Escravos Fugidos

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro , de nome Francisco , de nação Janga ; reresenta ter 30 a 35 annos ; tem um signal na face esquerda , falla muito descançada ; levou calças e camisa de algodão azul , chapéo de palha pintado de branco , o balde de trazer rações e 7,000 rs. em cedulas ; falla hespanhol : quem o pegar leve-no a rua da Moéda , n. 7, que sera bem recompensado.

--Fugio, no dia 18 de outubro , do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pepuenos, dentes limados ; levou duas calças , uma de brim pardo e outra de riscado azul ; quem o pegar leve-o ao referido engenho , ou a casa de Luiz Gomes Ferreira , no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu , no dia 30 denovembro, uma preta de nação Angola , de 35 annos pouco mais ou menos , de estatura regular , secca do corpo , andar vagaroso e como quem vê pouco ; tem um dos pés inchados ; suppõe-se não andar fóra da cidade. Esta escrava servia ultimamente a Antonio da Costa Ferreira , no poder do qual vendeu agoa e outras cousas de vendagem ; levou vestido azul com vivos brancos no collete do mesmo ; panno da Costa , e missanga no pescoço. Quem a pegar leve-a a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal, n. 56, ou no Forte-do Mattos , na rua do Amorim, n. 36, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 10 de novembro , a escrava Felicia , de nação Benguela , de 40 annos pouco mais ou menos ; levou vestido de chita, saia de *lila*, panno preto , costuma andar calçada , intitula-se a algumas pessoas que a não conhecem de forra ; ha toda probabilidade que esteja recolhida em casa com o titulo de procurar senhor ; na occasião da fuga faltaram alguns objectos como colheres de sôpa e de chá , de prata , 2 trancelins com medalhas , proprias de meninas , tendo o peso de 14 oitavas pouco mais ou menos ; bem como alguma roupa branca , além da roupa da mesma preta , que com antecedencia tinha tirado de casa. Roga-se a qualquerpessoa a quem fôrem offerecidos os ditos objectos, os apprehenda e avise a Manoel Carneiro Leal , na rua Nova, n. 41, segundo andar; bem como que captura a mesma preta, contando com a gratificação.

-- Fugio, no dia 20 do proximo passado , um preto , de nome Dionizio , que diz ser crioulo , porém não he, de estatura regular, bem delgado , bastante preto, picado das bexigas , pouca barba e levou-as um tanto crescidas ; tem no braço esquerdo muitas cicatrizes de feridas ; he padeiro , pois para isso tem as juntas das costas das mãos todas cheias de calos de amassar ; tem sido visto em algumas partes desta cidade. Roga-se as autoridades policiaes , capitães de campo e pessoas particulares , que o apprehendam e levem-no a rua da S.-Cruz , na Boa-Vista, n 24, que serão recompensados.

-- Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que apprehendam um moleque , de nome Francisco , de 11 a 12 annos ; tem uma marca de fogo no peito esquerdo, secco do corpo , côr fula ; pertence a Antonio José Barreiros , cujo moleque fugio ha tempos : quem o levar a rua da Cadeia do Recife, loja de Joaquim Ribeiro Pontes, será recompensado generosamente.

-- Fugio, no dia 26 de novembro , o preto Manoel, fulo, baixo , grosso do corpo ; tem um talho no beiço inferior , e falta de dous dentes na frente ; tem os pés apalhetados e uma ferida na perna ; levou camisa e ceroulas de estopa e calças de casimira já velhas ; falla a moda do matto , por já ter estado em engenho ; tem sido visto em diversos lugares dos arredores desta cidade : quem o pegar leve-o a rua do Trapiche, n. 30, que sera gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUTIL